
Flash Econômico Semanal

2 de junho de 2026

Dr. Win Thin

Economista-Chefe

“Cuidado com as pequenas despesas; um pequeno vazamento afunda um grande navio.”

Benjamin Franklin

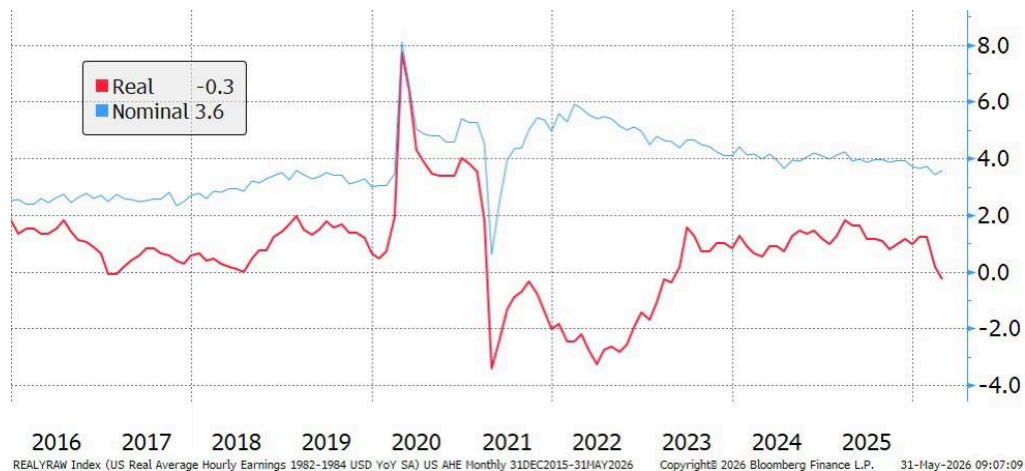
O relatório de empregos dos EUA referente a maio será divulgado nesta sexta-feira. Embora a maioria das atenções esteja voltada para a Folha de Pagamento Não Agrícola e para a taxa de desemprego, nós estaremos acompanhando de perto a média salarial por hora. A seguir, explicamos o motivo.

Salários

A expectativa é de que a média salarial por hora recue dois décimos em maio, desacelerando para 3,4% na comparação anual. Se isso acontecer, o índice vai igualar a mínima do ciclo, registrada em março. No entanto, esses são os salários nominais; devemos focar nos salários reais, que revelam um cenário pior. Em abril, os ganhos reais caíram 0,3% ao ano, sendo a primeira queda desse tipo desde abril de 2023.

A média salarial real por hora referente a maio será divulgada em 10 de junho, junto com os dados do IPC do mesmo mês. Como a expectativa para a inflação geral é de 4,2% ao ano, poderemos ver uma queda ainda mais profunda nos salários reais.

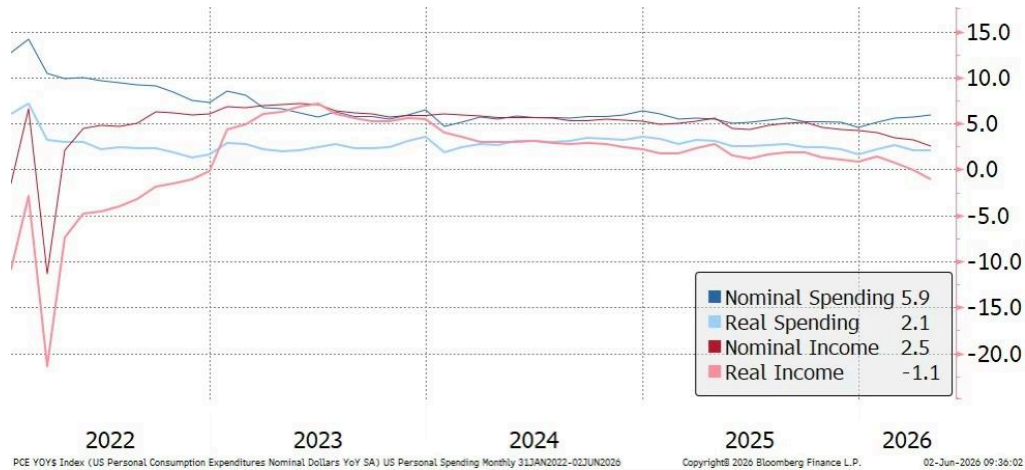
Salário Médio por Hora, % a/a



Renda

Em abril, a renda pessoal subiu 2,5% na comparação anual, contra os 3,3% registrados em março. Esse foi o crescimento nominal de renda mais lento desde abril de 2022. Aqui, a situação também é pior quando avaliamos em termos reais. Em abril, a renda real recuou 1,1% ao ano. Foi a segunda queda anual consecutiva e a pior desde novembro de 2022.

Renda Pessoal e Gastos, % a/a



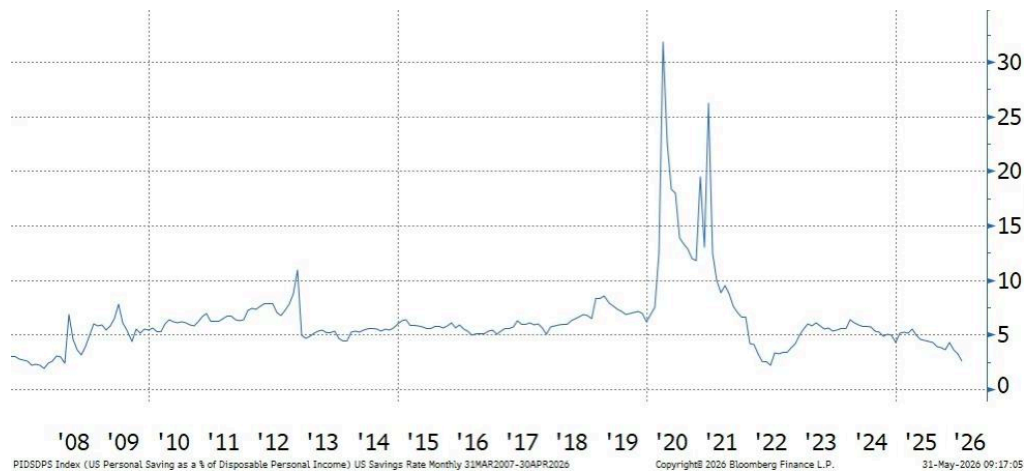
Gastos

Dados recentes sugerem que o consumo nos EUA está começando a enfraquecer sob o peso da inflação alta, situação agravada pelo conflito com o Irã. Os gastos pessoais nominais parecem sólidos, com alta de 5,9% ao ano em abril. Contudo, os números reais mostram uma realidade diferente: os gastos reais desaceleraram para 0,1% na comparação mensal e para 2,1% na comparação anual em abril. Da mesma forma, o Fed de Chicago estima que as vendas reais no varejo (excluindo o setor automotivo) ficaram estáveis de um mês para o outro em abril, após uma queda de 0,1% em março.

Poupança

Com a desaceleração do crescimento dos salários e da renda, somada ao aumento no custo dos itens básicos de consumo, não é surpresa que as famílias estejam usando suas economias. Em abril, a taxa de poupança caiu para 2,6%, ante os 3,2% de março, atingindo o nível mais baixo desde junho de 2022. Acreditamos que essa taxa continuará caindo, mas, em algum momento, as famílias chegarão ao limite e terão que reduzir ainda mais os seus gastos.

Taxa de Poupança dos EUA, % da Renda Disponível



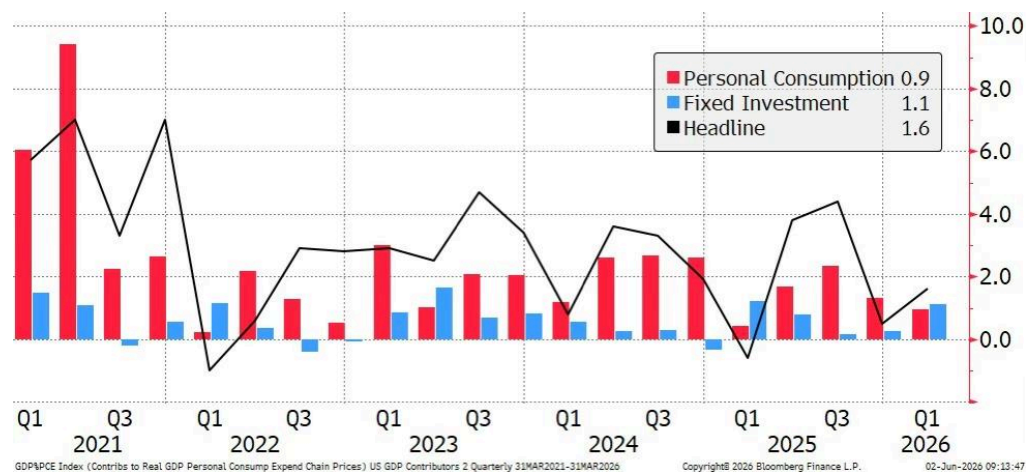
Consequências Econômicas

De certo modo, esses são apenas aspectos diferentes de um sério problema de custo de vida e perda de poder de compra que muitos americanos estão enfrentando. De forma simples: o crescimento nominal dos salários não está acompanhando a inflação alta e, por isso, a renda real das pessoas está caindo. Para as famílias, isso significa cortar gastos não essenciais ou recorrer às economias. Ou ambos, como parece ser o caso no momento.

Como o consumo representa quase 70% do PIB dos EUA, é provável que a economia do país desacelere no segundo semestre. É verdade que o investimento fixo deve continuar forte enquanto a tendência da Inteligência Artificial avança, mas esse tipo de investimento representa menos de 20% do PIB americano. A força contínua nesse setor pode compensar a fraqueza nos outros 70% da economia? Talvez, mas não por muito tempo.

No primeiro trimestre, o investimento fixo contribuiu mais para o crescimento do PIB do que o consumo. Esse é um fato relativamente raro, que aconteceu em apenas 21 trimestres nos últimos 25 anos (em um total de 144 trimestres). O período mais longo em que o investimento superou o consumo como motor de crescimento durou três trimestres, e não foi durante o boom da internet nos anos 1990. É por isso que continuamos preocupados com as perspectivas econômicas, especialmente com o impacto contínuo do conflito com o Irã.

Contribuições para o Crescimento do PIB dos EUA, pp



Isenção de responsabilidade: O Bank of Nassau 1982 Ltd. ("BON") está registrado sob a Lei da Indústria de Valores Mobiliários de 2011 na Comissão de Valores Mobiliários das Bahamas (Registro nº. SIA-F083) e o Banco Central das Bahamas (Licença nº. LIC0117). Este documento é endereçado exclusivamente a clientes e parceiros do Bank of Nassau e não se destina a ser transmitido a terceiros. Este documento é fornecido apenas para fins informativos e ilustrativos. Não constitui uma solicitação ou oferta, solicitação ou recomendação de compra ou venda de investimentos ou outros instrumentos financeiros específicos. As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como um comentário geral e não constituem qualquer forma de aconselhamento financeiro regulamentado. Não leva em consideração os objetivos financeiros, a situação ou as necessidades de nenhuma pessoa.